

ANO IX

Director da Redacção
João Baptista de Figueiredo

JORNAL DO Povo

O Exemplo

Para fins convenientes. Prevenções não era assimiladas e suscituavam desejos perdidamente.

Na respetiva comunicação procedeu-se sempre imediatamente a entrega do projeto ao governo.

As reclamações de qualquer natureza, referentes ao serviço de previdência ou da disponibilidade, devem ser feitas por escrito em carta fechada em pagamento no gerente ou no director d'O EXEMPLO.

ASSINATURAS:

Anno 12000
Mez 16000
Número Ativo 3000
Escritório — Rua Vigário José Ignacio N. 18.

Rio Pardo

O governo do Estado aceba de baixar um decreto sob o nº 1479 de 26 de maio de 1909 — onde modifica o programa do ensino complementar, criando colégios elementares, no Estado. No referido decreto, art. 12, diz o seguinte:

“Estes colégios serão instituídos onde o governo julgar indispensável, dando-se preferência aos lugares cujos governos municipais oferecerem gratuitamente ao Estado o edifício.”

E chegada a ocasião do governo do Estado lembrar-se do velho Rio Pardo, criado um desses colégios aquí; pois se há localidade no Estado que tem a necessidade de um colégio desses, é sem dúvida nenhuma Rio Pardo, de que há muito o governo do Estado anda esquecido só se lembrando que elle existe por ocasião de alguma eleição e só! — Em Rio Pardo, não temos colégios para educar os nossos filhos, a não ser o da exma. sr. d. Anna Aurora, que só recebe meninos até certa idade e o do sr. capitão Nathaniel Cunha; mas estes colégios sendo particulares, nem todos têm recursos para pagar professores para os filhos, mormente aquelas que têm 4 e 5 filhos para educar em colégios particulares. Os têm meios, mandam os seus filhos para fora, para outra localidade, onde há bons colégios como por exemplo, Santa Cruz, Santa Maria e Porto Alegre; os que não têm ficam sem aprender.

O sr. coronel Franco Rodrigues Ferreira, quando intendente, quinto se esforçou para dotar o município com um bom colégio e deixado à sua almejada e patriótico tiveram a criação do colégio distrital que foi de pouca duração, devido a sua má administração que foi entregue a um professor incompetente e além disso intransigente, molestia esta que muito contribuiu para a má administração e bom acerto entre os senhores professores, dando ocasião a ser fechado o colégio.

Tanto o edifício couve todo o material, mobília e utensílios que ornavam o colégio foi adquirido a custa do cofre municipal, o governo do Estado só entrou com os professores.

Porém, de nada valeu os esforços, bac vontade e influência que gosta ilustre coronel Franco Ferreira, para que o colégio continuasse; manda-se quase dos professores, mas qual! Nada foi atendido, prejudicando-se grande número alunos e alumnas que curvavam com apreavamento aquele colégio.

Temos notado e com grande admiração, pols que o Rio Pardo, é digno de maior atenção dos altos poderes públicos, — mas quando se fala na mais simples criação de uma aula para o Rio Pardo, — o governo logo fecha a cara e diz não ser possível, porque não pretendo aumentar as despesas, com criação de mais aulas!

E naturalmente, será pelo mesmo motivo, que se acham há muitos mestres licenciados os respectivos professores do Rio Pardo e João Rodrigues, com enorme previsão para a infância daquela distrital? Pederneiras, que também é um distrito grande com um numero superior a duzentas crianças estão seis sabrem ter nem

escrever por falta de uma aula, apesar das abençoadas das moças daquela zona ao governo, pedindo a criação de uma aula ali, mas qual! nada conseguiram!

O Rio Pardo, podo porque tem para oferecer ao governo, gratuito, não só o edifício como todo o material necessário ao funcionamento do colégio elementar nessa cidade.

As reclamações de qualquer natureza, referentes ao serviço de previdência ou da disponibilidade, devem ser feitas por escrito em carta fechada em pagamento no gerente ou no director d'O EXEMPLO.

L. Perly.

NUNCA MAIS...

Os rendeiros da rica propriedade de realengo do Morlom contavam á noite, depois que recolhiam ao bagar as frutas do senhorio, que de tempos a tempos ouviam cantar a bela da fonte uma mulher vestida de branco e cabelos soltos á brisa.

A lenda tomou vulto e andava de boca em boca. Os mais moços, os que tinham imaginação romântica, combinavam-no no sentido de investigar o caso que tanto inquietava as suas namoradas timidas.

Armar-se: uns de cajados, outros de toques próprios para ceivar o capuzinzo crescido.

Foram em demanda da lente por uma noite muito azul, muito estrelada, em que o prado todo florido espalhava tenues perfumes...

Ocultos por entre as tranças de espesso matagal, os moços rendeiros esperaram o momento propício para surpreenderem-a-muito encantada.

Lou que a loba banhou em chão de serranias, a visão apareceu como por encanto. Debruçada sobre a corrente, falou assim:

— Era no tempo em que os meus seios tinham a retura e a cor da mar, os meus labios se pareciam com as rosas de Malherbe, os meus olhos com o brilho das estrelas, o meu rosto com as alvoradas de maio, os meus cabellos com o manô negro da noite — que tu me apparecesses bello como a cabeca visionaria do filho de Maria; era posta como Goethe, apixonado como Byron, robusto e saudoso como os pastores das galas... na tua fronte de genio incomparavel derretem-se as ultimas migalhas de um sonhar ame.

Fugisse, meu amado! para onde, não sei. Foste talvez levado por esses mares sem fin, adorando no seio de uga flor, a flor das minhas chimeras que não voltam mais, embalé em invoco a corrente que te levou tiradas do meu colo...

Aqui, aqui perdi a flor dos meus encantos de moça, que foi quem soube! urvalhada com a lagrima prima que brotou-me nos olhos á sombra das pobres ilusões que soterraram, que não voltam mais nunca mais...

Os rendeiros da rica propriedade de Morlom astafaram-se estabixios, tristes, melancólicos, do espesso matagal onde se tinham escondido, e deixavam cantar de mastigado os valles, arroios, os riachos. Tudo transbunda...

As mias completamente alagadas impedem o transito, oferecendo um espetáculo am tanio gractoso...

Aqui é uma senhora sisuda, caruncula, contando já uns bons quarenta invernos, que estava diante de uma surjetá cheia...

Praguejando, ilanando para mim e outro lado, levantou seu vestido, mette seus macilentes pés por entre a agua, deixando ver os envelhecidos, secos, enrugados...

Mais afortuna uma esbelta rapariga, pelochucha, em plena juventude, no topo dos quinze anos, descalçada...

Sem cerimonia, levantou seu lindo vestido, e lá se veu aguado, abixa, mostrando as pernas rólicas, bem feitas, verdadeiro contraste da andura varrancada.

Pernas que, as velas, não podem deixar de baldecar! Meu Deus! que perfeição!...

E tudo isto, por causa do mez de julho, que deixa cair despedaçadamente a agua, enxugando os valles, as ruas, os arruços e os rios...

E assim passam, numa monotonía sem fim, os dias, as semanas do inverno andavél...

A. Dufra.

E esta virgin é qd. morena bella, encantadora, de cabellos pretos, olhos sedutores...

Em meu coração está gravado para sempre o seu perío miloso...

Oxalá possamos sempre alimentar este amor, que constitue para mim,

a maior ventura...

A. Dufra.

RIO GRANDE DO SUL

DOMINGO 04 DE JUDE 1905

PORTO ALEGRE

DOMINGO 04 DE JUDE 1905

Gerente da redacção:

José Gomes do Nascimento

Rua: 100

escrever por falta de uma aula, apesar das abençoadas das moças daquela zona ao governo, pedindo a criação de uma aula ali, mas qual! nada conseguiram!

O Rio Pardo, podo porque tem para oferecer ao governo, gratuito, não só o edifício como todo o material necessário ao funcionamento do colégio elementar nessa cidade.

As reclamações de qualquer natureza, referentes ao serviço de previdência ou da disponibilidade, devem ser feitas por escrito em carta fechada em pagamento no gerente ou no director d'O EXEMPLO.

MEU CAMAIS

Fica distante da cidade e em firme.

A remansosa paz de uma esplanada.

Esta das meus rolinhos mornos,

Que olhal de célio para o sol nascente.

Arvores d'olho à sombra desculpa.

Pela cabana leigo da minha gente,

E' ella toda se dista 50 tom de gente.

Das cantigas que o mar me chora a engraçada.

La dentro, o faroliar de calmos brilhos,

Tudo o meu que é o meu amparo,

E a sonora risada de meus filhos.

Outros que tenham com mais lexo o lar,

Que à juventude faz basta, flor, o que aqui tenho.

Arvores, filhos, meu amor e o mar.

Gerente da redacção:

José Gomes do Nascimento

Rua: 100

Mandou construir um grande teatro, em Poços de Caldas.

Mal o empregado,

Ainda a egrediu, a perder-lhe

can...

Queria o seu nome na história e

ai encontrou outro menor pelo qual

foi passível e saiu com certezas

algum carão julgou inveja, que

prestava um grande benefício assinalado

procedendo,

de provável, porém que, em re-

comprimento, o menor em horas a sua

memória, seja consagrado pelo Papa.

Por um lado, não foram todos

muitos que se beneficiaram,

Penisram, e com final, que desfa-

lham, os amigos beneficiados, eram

os homens de batina.

Que deixasse essa fortuna à al-

gas, on, mesmo a um estabelecimento

de caridade, acertaria muito mais

praticaria um acto, então, digno de

mais altos aplausos!

Assim, nada mais fez, de que dar

forças à quem não merece,

precisa, porque tempos existem

que nada dispensam, é estabele-

cimento que sirvam para amparar

a pobreza, não se ganham, se não,

por meio de enormes quantias.

Geralmente, sempre acontece aq-

ui, porque a sorte é de quem a rea-

Em todo o caso, deu casio, a que

pelos domingos se dize, os dia-

santes.

Si a moda pega, é de lamentar-se

que estão, com o olho grupo-

de sua fortuna dos filhos, mas imo-

ras, avô, avó e mãe.

Guanab.

Cantos e Humorinhos

A mãe acaba de contar ao filho, ainda pequeno, a emocionante his-
tória dum missionário que fôr de-
cendo por um canibal a quem pre-
tendia converter; acrescentando que o sangüinário antropófago morrera
poco depois, indo diretamente para o

inferno.

O pequeno, com os olhos estoga-
dos:

— E o missionário? foi também

para o inferno?

A mãe, viramente:

— Que patetice, meu querido fi-

lio:

— O missionário foi para o céu.

O pequeno esgravidava no berço:

— Mas qual! podia ser missionário,
que o missionário fosse para o céu
não para o inferno, tendo o canib-

alido ido para o inferno e estando

missionário na barriga do caniba-

lio?...

Os graus da embriaguez

— Existem entre os tabernaculos mui-
tradicóis de que quando Noé plan-
tou a vinda, Estaban se achou pre-
sente e sacrificou ao mesmo tempo

uma ovelha, um leão, um macaco e

um porco.

Estes animais deviam ser o sim-
bolo da graduação da embriaguez.

Quando um homem comeia a be-
ber, é tão meigo como uma cunhete,
torna-se depois avivido como um
leão; bem depressa a sua coragem
se transforma na foice do mafete,

e por fim espreja-se no, larguete como

o porco.

De quem é a culpa?

Um famoso pintreiro
Calhau, querendo os notícias,
E gastou um dia inteiro
Tendo em casa um enfermo.
Que o deixou com cicatrizes,

Jurou ao seu melhor santo
Nossa Senhora se embaldearia
Salve, & encontrou a cada canto
O que não é para esquecer:
Templos de Bacchus a farta!

Por sete vozes resiste
Pra se livrar de sarrellas.
Que dão em felio triste:
E diz: — Juraste e cumpriste.
Meresca dois de Baciá.

Vou atraz sem dizer que
Indo os dois ap. da tabacaria
Mais dois, mais dois, churras
Com que aponta, uma tabacaria
E que quebra, traz

E desbendendo o phaleon
Com bonitas da matraca;
A culpa é só da sua tabacaria
Qua jaz os vadios bairros

Notícias Sociais

Domingo, 10 de outubro, a sala das visitas do Instituto Industrial Figueiredo, realizou-se o velório de um dos amigos mais queridos daquela instituição, que faleceu no dia anterior, e que era sempre lembrado com grande saudade. O funeral foi realizado na Igreja Matriz da Ilha, e a grande senhorita Maria Isabel de Figueiredo.

Aos 4 horas da tarde, foi urdidada composta de Figueiredo, Expedição e Leopoldino, reunidos neste reduto, dirigiram-se a prata de Alauderêa em demanda de um eléctrico que nos levava à residência de um amigo à rua Felix da Cunha.

Chegados à praça Ribeiro, a sorte de encontrar um eléctrico prestes a partir e nesse nos encachinhamos, vivendo-nos assim de chama maniosa que cabia e tornava a tarde bastante tristonha, fazendo círculo uma faísca amarela em que pudesssemos esquecer as horas que nos trazem a lembrança das amarguras da vida.

Depois de uma viagem entediada, chegamos a equina de Vila Real de Feira ou Cunha em que deixamos o eléctrico e nos dirigimos à residência de nosso amigo.

Lavrando alguns escrreges pelo barro que tinha, ali que não achamos a porta da casa e cravos recebemos entre riscos e alegria pelas seborrões e cavalheiros que já se achavam.

Felizes os necessários cumprimentos e apresentações nos sentarmos a sala em animada palestra, sendo interrompida pela surpresa de um delecto e fumegante mota que pandeot com que já nos esperava d. Idalina e o seu Paixão.

Continuavam na animada palestra quando surgiu nova surpresa convidando-nos a passarmos a sala de refeição; isto feito, desparabóis uma refeição festiva em benefício do exímio actor Soares de Mello, e honrámos para el, como tendionava, no decorrer deste mês, devido ao luto nacional que envolve a patria brasileira, a morte do dr. Afonso Pena; prometendo avisar-nos por telegrama o dia da sua partida.

Em carta a nós dirigida, o ilustre deputado federal dr. Monteiro Lopes, diz que deixa de embarcar para el, como tendionava, no decorrer deste mês, devido ao luto nacional que envolve a patria brasileira, a morte do exmo. sr. dr. Carlos Barbosa, digno presidente do Brasil.

O beneficiado escolheu para o seu festival a comédia drama em 4 actos de costumes militares, «29 de outubro». Pena foi que não pudéssemos terminar o terceiro ato, devido a grande agitacão que seu motivo foi feltro por meia dúzia de perturbadores da ordem.

Por ter enfermado o companheiro a quem confiamos a apreciação das cartas do «encapotado», «Assignante e confrade», publicaremos aqui a respeito, no proximo numero.

Em carta a nós dirigida, o ilustre deputado federal dr. Monteiro Lopes, diz que deixa de embarcar para el, como tendionava, no decorrer deste mês, devido ao luto nacional que envolve a patria brasileira, a morte do dr. Afonso Pena; prometendo avisar-nos por telegrama o dia da sua partida.

Espectáculo

Domingo, 11 do corrente, será levada no teatro «S. Pedro», uma peça festiva em benefício do exímio actor Soares de Mello, e honrámos para el, como tendionava, no decorrer deste mês, devido ao luto

nacional que envolve a patria brasileira, a morte do dr. Afonso Pena.

O beneficiado escolheu para o seu

festival a comédia drama em 4 actos de costumes militares, «29 de outubro».

Tomaria parte na representação os principais amadores das duas sociedades que promovem o festival, dedicado pelo beneficiado ao exército brasileiro, brigada militar e escola de guerra.

Desde ja fazemos votos para que a merecida festa seja corona de bom exito.

Calendário social

Prefigações

Fizeram annos:

Completou a 1 do corrente mais um anno de existencia, o distinto jornalista, major Gonçalves de Almeida, digno director do nosso colégio «Federacion».

Republicano historico, de carácter firme e lindo é o maior Gonçalves de Almeida, um braço fardissimo que posui o partido republicano do Rio Grande do Sul.

Nós que o admiramos deixamos nestas linhas as nossas saudações, por este justo motivo.

A 8 do corrente, completou mais um anniversario natalicio, o nosso apreciado amigo João Baptista L. dos Santos, habil artista typographo, em

Senhora

Estou muito doente, no Hospital Necker, e tão fraca que nem posso pegar na pena. Uma vizinha de enfermaria, que entre em convalescência, é que tem a boudade de escrever sob meu dictado, e quando eu fui morrido, só quando eu fui morrido — o que é só demoraria elle mandar esta carta.

Não quero ir-me sem lhe pedir perdão pelos desgostos que lhe causei.

Soube, por Armando, quanto estava sangrada e descontente de minhas relações com elle. Reconhece que é de mal. A senhora tinha-me admido a sua intimidade, tinha sido boa para mim, e tornando-me amante de Armando, pareci abusar de sua confiança. Compreendo que me detestava por esse motivo e que temia minhas malas e meus respeitos.

Não entanto espero que tenha com paixão de mim e que me perdoe, quando receber esta carta, porque soube, que falei de Armando.

Os medicos disseram que é de fígado que estou doente. Mas desde a morte de meu Armando, adorado, sinto que

meu coração é cheio de dor. Só me consola a memória da minha filha, que é a menor, mas que é a mais bela, e a mais amada. Ela é a única que me conforta, completa cada dia de prece, e que me faz sentir que o meu amado é vivo. Por isso, quando preciso, sou eu que o convoco a festival. Minha irmã das mesmas condições de trabalho, Almudina e Mariana, faleceram.

Todos os artistas foram aplaudidos.

Salvi a cena em seguida o comédio drama «A Filha do Estado», estrelado por José Peixoto e a distinta jovem Alexandra Louze, esposa do Dr. Guilherme Doura, andaram de modo irrepreensível.

A concorrência foi regular.

Pena foi que não pudéssemos terminar o terceiro ato, devido a grande agitacão que seu motivo foi feltro por meia dúzia de perturbadores da ordem.

Por ter enfermado o companheiro a quem confiamos a apreciação das cartas do «encapotado», «Assignante e confrade», publicaremos aqui a respeito, no proximo numero.

Em carta a nós dirigida, o ilustre deputado federal dr. Monteiro Lopes, diz que deixa de embarcar para el, como tendionava, no decorrer deste mês, devido ao luto

nacional que envolve a patria brasileira, a morte do dr. Afonso Pena.

O beneficiado escolheu para o seu

festival a comédia drama em 4 actos de costumes militares, «29 de outubro».

Tomaria parte na representação os principais amadores das duas sociedades que promovem o festival, dedicado pelo beneficiado ao exército

brasileiro, brigada militar e escola de guerra.

Desde ja fazemos votos para que a merecida festa seja corona de bom exito.

Muito obrigado, minha filha, que me conforta, completa cada dia de prece, e que me faz sentir que o meu amado é vivo. Por isso, quando preciso, sou eu que o convoco a festival. Minha irmã das mesmas condições de trabalho, Almudina e Mariana, faleceram.

Todos os artistas foram aplaudidos.

Tudo o que é de amor,

é de amor, é de amor.

Que é de amor, é de amor.

Que

A Beleza da pele"

obtém-se com o perolado
Creme Ideal™

Presentado na Exposição Nacional
de 1909.

Desta fábrica e inalterável
Órtese de frascos é colado
é a estabilidade da substância.
Impõe a formação das rugas
profundas e da pele a beleza
e vigor da juventude.

Professor da Faculdade
de Medicina e Ilustríssimos ci-
clos desta capital atestam
a eficácia do "Creme
Ideal", nas moléstias da
pele, como sejam: pâmois,
tuberculose, varízeas, empregos
marcados do rosto, cancro,
scleromas, escabecula, cravos,
etc., etc.

A venda nas principais
Farmácias e Drogarias

Depósito geral:
Pharmacia Carvalho,

Café Particular

Aromático e delicioso

1 kilo 14000
5 kilos 42000

Ao Maisonave

MERCADO 121 - 123.

Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64
esquina da rua Vasco Alves.

Preços correntes:

Arroz refinado kilo	640
Ansear: urina novo kilo	540
Aquejunto para medida 14000	840
Biscoito superior kilo	840
Pão preto kilo	300
Kerogás lata 43800	
Queijo serrano kilo	13500
Velas Brasileiras pacote	15000
Vinho Adriano garrafa	21700
Leite condensado (Moça)	800

Armazem Costa Junior

Chama Atenção da nobre freguesia vér as grandes pechincha
que existem nesta Casa, como seja: Gêneros Coloniais e Estrangeiros.

Não tem Competência de qualquer outra casa.

Manda-se entregar em casa dos fregueses, vér para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166

Porto Alegre

João F. da Costa Junior

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia
e a

pintura.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazém de
marinheiros

de
A. Maisonave & Cia.

a
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo à 13000
5 kilos à 900

Ao Público

A redacção d'O Exemplo na-
da tem que ver com assump-
tos relativos à fundação do
projectado Asilo 12 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Manoel do Nascimento Corrêa
n.º 45.

As nossas columnas estão
à disposição dos senhores di-
rigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne os pais das suas amizades que
está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134
(3.º andar).

e sempre às ordens para os mestres de
su sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinário, preparando um mocotó sabo-
roso e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfezendo os paladares mal
exigentes.

277 — A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie.
Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos
indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapeteiro, selleiro, bra-
gueiro, funileiro, machanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.
Agenças, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital.

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as
quais um superior carroço, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal
agil para o serviço de mudanças de domicílios o transporte de cargas, pôde ser pro-
curado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfândega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Photographia Central

Esta photographia continua a tirar uma duzia de retratos, for-
mato gabinetes, com direito a um grande, por

12\$000.

Rua Marechal Floriano n. 130,
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira
Porto Alegre.

Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da Fábrica
Falchi, premiada com medalhas de ouro e outras
recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim,
São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & Cia
na dos Andradas n. 16

CLUBS

de máquinas de escrever Eickensdorfer de gramophones americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre

O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria tem de receber o maior sortimento de brins
até hoje importado!

Padronagem arte-nata e para todos os gastos.

Dispõe de um colosal sortimento de casenuras, flanelas, cortes de collotes, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendidas por atacado e a varejo.

Garante-se elegância na teste por ser a sua oficina dirigida por pessoas
que possue o diploma de uma Academia de arte.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207.

Alfaiateria

de

Alfredo

Rua Voluntários da Patria n.º 67

Grande sortimento de casenuras e fazendas de lei.
Club de fatiotas permanente e apropria-se fatiotas em
24 horas.

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Delicacia para a

Capella

Adão José da Silva tem as ordens
do publico, tanto desta capital como
da villa de Viamão, um comforta-
vel carroçado delicacia que chega
a Porto Alegre ás segundas e sextas
feiras, e sae ás terras e subúrbios
á 8 horas da manhã, do ponto de
partida, á esquina da rua Conceição
e Campo da Redenção.

Preço: dia 44000
Passagem redonda 84000

CHAPELARIA MODERNA

Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229

Filial: Rua Voluntários da Pátria 161

Atenção Freguezia

Acaba de chegar o mais completo das sortimentos de chapéus de veludo para este inverno. A occasião é más que boa para fazerdes presentes. Artigo bem e barato.

Uma visita pena.

Variedíssimo stock de chapéus de feltro e lã, de todos os modelos e para todos os gostos.

É enorme a sua variedade de gravatas, colarinhos, punhos, meias, calçados, perfumaria, cartões postais etc.

Insistimos de lavagem e tintura de qualquer espécie de chapéus.

NOIVA

Pó de Arroz MORGANT

Adherente e de um suavíssimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe beleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e cravos. É o único inoffensivo. O seu uso torna-se, portanto, indispensável a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositário para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

A MISCELANEA

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 275 A — Pelotas — Rue 15 de Novembro n. 163.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255

Nesta officina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aporfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competência.

CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Officinas, Campe da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os mecanismos concernentes a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme mão tempo para a entrega de bons trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio de sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as das arribaldes.

A casa Chana é a unica no seu gênero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatário: Filipe Ferlauto

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do médico publicista capital, está situada na esquina entre o açoigão Provençal e a banca n. 48.

A n. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de hervas medicinais considerável, só pelo certame da exposição nacional.

Chegou elle a vendêr muitas e muitas variedades de hervas medicinais, colhidas em tempo próprio e bem tratadas; mel de pau, mandiçau, etc; óleos de capivara, de ovos de avestriz, e outros; banhas de jataí, de lagarto, etc; xaropes diversos. Encontra-se também a herva chamada *tre folhinhos* contra as gotas militares. Una razão contra o terrível dor de dentes, e do saloroso turifibro vermelho aromático contra o syphilis.

Mercado Público

II. Bandeira Blau

A casa — Ao II. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modestos roupas em bom estado para homens, machinas de costura, relógios, panelas, lampéus, mobília nova, de legítimo louro, para sala, e quarto, e todo o utensílio doméstico.

Nesta casa também vende-se malas, colchões e camas de jona, por preços modestos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, por preços sumas existências colossais de novos novos, de todas as qualidades pelo que chama-se a atenção dos meios que vão se cavar, que pelos preços não referem.

Donato Castilho.

Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta-se encomenda funerárias, tumulos, pedra para epitáfios, urnas, pedras para mobilias.



Ornamentos para casas. Figuras, Pirâmides, Pinhas, Globos, Varas, Balustres, Capitais ou quaisquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Clichés! Clichés!

Germânia Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

A' Alliança

A casa mais barateira

Receben brilhantes — joalheria moderna em ouro, prata e platina. Grande escolha em Joias e phantazia para todos os preços.

Já chegou nova partida dos afamados relógios Internacionais W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

Clubes vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Filipe Jeanseime da Silva

Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa resplandecente freguesia que em nosso estabelecimento encontrase sempre todas qualidades de Mistas, doces, e outras qualidades. Começamento a este ramo de negocio como capacidades em Mistas americanas e os bens dos Espanhóis.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23